Guia da Conta de Luz

Compreender todos os detalhes da sua fatura de energia é muito importante, para saber, entre outras informações, como está o seu consumo e quais são os impostos que você paga. Por isso, preparamos esse material detalhado explicando cada item da sua conta de energia.

* Essa é uma conta fictícia para ilustrar as áreas da sua conta de energia. As informações se aplicam de acordo com as tarifas da cada distribuidora da Neoenergia.

1 Classificação

Se você está com a fatura de casa em mãos, provavelmente encontrará nela a indicação **B1**. Mas o que isso significa? É a sua classificação como consumidor. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) divide os clientes em dois grupos, de acordo com a tensão com que recebem a energia (baixa, média ou alta), e isso muda o valor da tarifa que cada um vai pagar:

CLASSIFICAÇÃO
B1 RESIDENCIAL
RESIDENCIAL
MONOFÁSICO

A Grandes indústrias e comércios, por exemplo

Esses são os consumidores que recebem a energia em média e alta tensão (acima de 2,3 kV) ou por sistema subterrâneo de distribuição. A tarifa é definida em contrato, seguindo a necessidade de cada um, a partir da demanda e do consumo. Os valores podem mudar de acordo com o horário.

B Residencial, rural, iluminação pública e pequenas indústrias e comércios

Antes de ligar os eletrodomésticos, você sabe se eles são de 110 V ou 220 V, não é? Em casa, a energia chega em baixa tensão e a tarifa é a que tem o cálculo mais simples, considerando apenas o consumo, na seguinte fórmula:

Valor cobrado (R$) = Consumo (kWh) x Tarifas

'Consumo (kWh) = Potência (W) x horas por dia a 30 dias / 1000

* Potência de cada equipamento e horas de uso por dia.

É por isso que é tão fácil saber qual foi o impacto do uso de um aparelho específico na sua conta. Vamos dar um exemplo: se você usa o **ar-condicionado** por cinco horas por dia durante todo o mês e ele tem uma potência de 900 W, seu gasto mensal só com esse aparelho será de aproximadamente **R$ 81,79**, considerando uma tarifa de **R$ 0,574 por kWh*** – esse preço é definido pela Aneel e muda de acordo com a área de concessão, isto é, você paga segundo o município onde vive.

Fazendo essa conta simples, você poderá economizar muito energia!

* **Todos os exemplos dados devem ser ajustados conforme a realidade tarifária de cada distribuidora.**

2 Tarifas

DESCRIÇÃO DA NOTA FISCAL

	QUANTIDADE	PREÇO (R$)	VALOR (R$)
Consumo Ativo (kWh) - TUSD	286,000000	0,48009528	137,30
Consumo Ativo (kWh) - TE	286,000000	0,34189370	97,78
Contrib. Ilum. Pública Municipal			

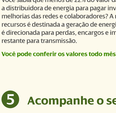
• TUSD

É a sigla para **Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição.** É a parte da conta que você paga pelo uso dos sistemas que levam a energia até a sua casa.

O valor que aparece na tabela é o resultado da multiplicação dos números que estão indicados nas colunas de consumo e preço.

• TE

Essa é a Tarifa de Energia, ou seja, o valor da energia consumida na sua casa durante o mês. Para saber qual é o período de referência, basta olhar, na parte superior da conta, quando foi feita a leitura.



Para chegar ao valor final da sua conta, elas podem ser somadas a outros valores, como a **contribuição para a iluminação pública** cobrada pelos municípios. Essa taxa não fica com a concessionária de energia e vai diretamente para as prefeituras, que devem usá-la para custear a iluminação de ruas, avenidas, pracas, entre outros lugares públicos. O valor muda de acordo com as leis da cidade onde você vive e a quantidade de energia consumida na sua casa. Essa cobrança é prevista na Constituição Federal.

3 Quais são os impostos pagos?

Para começar, você sabe a diferença entre impostos e encargos?

INFORMAÇÕES DE TRIBUTOS

	BASE DE CÁLCULO	%	VALOR DO IMPOSTO
ICMS	95,05	25	27,38
PIS	95,05	101	0,96
COFINS	95		4,44

Encargos são os valores embutidos na tarifa que serão destinados a órgãos ou iniciativas que promovem o desenvolvimento do setor elétrico. Um exemplo é a contribuição para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), criada para custear descontos a classes de baixa renda e rurais e fomentar ações como a universalização do acesso à energia.

Impostos são os tributos pagos aos governos. O ICMS é estadual e, na média brasileira, ele equivale a cerca de 22,5% a 27% do valor da tarifa – ou seja, não considera outras contribuições, como a de iluminação pública. Há, ainda, os federais: PIS (1,06) e Cofins (4,99%), que devem ser destinados ao trabalhador e a programas sociais.

A sua conta já traz o valor que é destinado aos impostos.

4 Composição do consumo

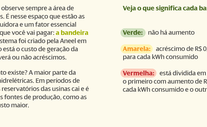
Você sabia que menos de 22% do valor da tarifa fica com a distribuidora de energia para pagar investimentos em melhorias das redes e colaboradores? A maior parte dos recursos é destinada a geração de energia, a outra parte é direcionada para perdas, encargos e impostos e o restante para transmissão.

Você pode conferir os valores todo mês na sua conta.

COMPOSIÇÃO DO CONSUMO

GERAÇÃO DE ENERGIA	R$ 29,45	30,99%
TRANSMISSÃO	R$ 4,36	4,59 %
DISTRIBUIÇÃO (CELPE)	R$ 20,39	21,46 %
PERDAS DE ENERGIA	R$ 6,41	6,75 %
ENCARGOS SETORIAIS	R$ 5,24	5,52 %
TRIBUTOS	R$ 29,17	30,68 %
TOTAL	R$ 95,06	100 %

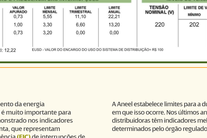
5 Acompanhe o seu consumo e economize energia



Já vimos que o preço da energia é determinado pela Aneel, mas o valor que você vai pagar depende do seu consumo. Acompanhe todo mês as variações na sua conta e adote melhores hábitos para economizar, como:

- Trocar as lâmpadas de casa por modelos de LED;
- Usar eletrodomésticos de modelos mais eficientes, que têm o Selo Procel ou a classificação A do Inmetro, marcada na etiqueta;
- Reduzir o uso de aparelhos que consomem muita energia sempre que possível, incluindo ar-condicionado e chuveiro elétrico.

6 Bandeira tarifária



Quando receber a conta, observe sempre a área de informações importantes. É nesse espaço que estão as comunicações da distribuidora e um fator essencial para definir o valor final que você vai pagar: a **bandeira tarifária** vigente. Esse sistema foi criado pela Aneel em 2015, para sinalizar como está o custo de geração da energia, e informa se haverá ou não acréscimo.

Mas por que esse aumento existe? A maior parte da energia no país vem de hidrelétricas. Em períodos de seca, o nível de água dos reservatórios das usinas cai e é necessário acionar outras fontes de produção, como as térmicas, que têm um custo maior.

Veja o que significa cada bandeira:

Verde: não há aumento

Amarela: acréscimo de R$ 0,01343 para cada kWh consumido

Vermelha: está dividida em dois patamares, o primeiro com aumento de R$ 0,04169 para cada kWh consumido e o outro de R$ 0,06243

7 Indicadores de qualidade

A qualidade no fornecimento da energia que chega até a sua casa é muito importante para a Neoenergia. Isso é demonstrado nos indicadores que aparecem na sua conta, que representam a duração (**DIC**) e a frequência (**FIC**) de interrupções de energia. Essas quedas são muitas vezes causadas por fatores externos, como acidentes de trânsito e galhos de árvores que atingem as redes elétricas.

A Aneel estabelece limites para a duração e a frequência em que isso ocorre. Nos últimos anos, todas as nossas distribuidoras têm indicadores melhores do que os determinados pelo órgão regulador.

NEOENERGIA